



"É um erro capital teorizar
antes de dispor de dados"

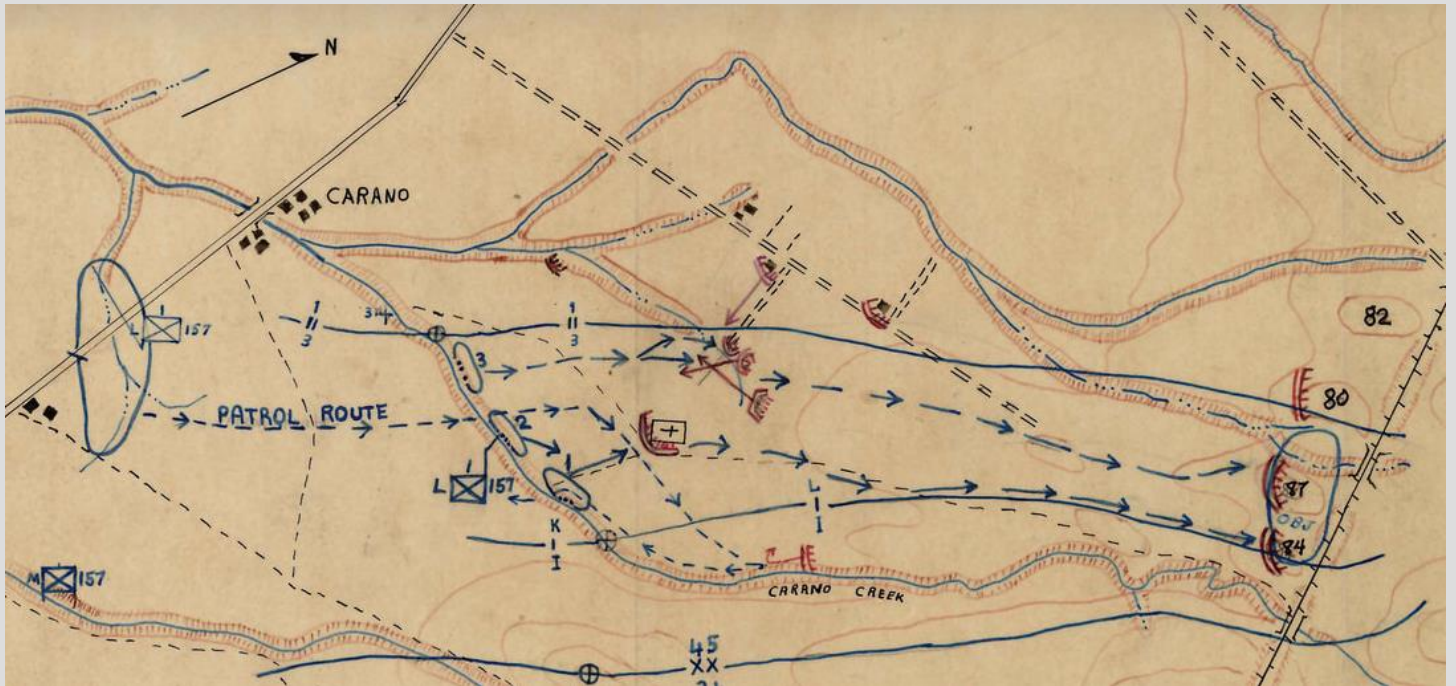
Arthur Conan Doyle
1859-1930

Espada & Escudo - Número VII
Julho - Setembro de 2023
www.espada-e-escudo.org

Índice

Espada & Escudo	3
"Drone suicida" do fabricante português UAVision	4
Leopard cedido por Portugal no Teatro de Operações da Ucrânia.....	5
Fuzileiros ucranianos treinam na Noruega com unidade de operações especiais anfíbias	7
Canhão sem recuo com mira digital em treino ucraniano.....	8
Treino com .338 Lapua Magnum	9
"Snipers" russos na Ucrânia	10
Disparo de metralhadora a Sul de Bahkmut	11
Terminologia - munições em "cluster" ou de fragmentação?.....	12
Lançador suíço de 40mm em Paris.....	14
Treino de "Marines" com submarino nuclear na ilha de Creta	15
"Atlas" aterra em praia do País de Gales em treino de percussores	16
Treino europeu de carga táctica em Beja	18
Engenharia militar no apoio ao combate a incêndios.....	19
Portugueses em Força de Reacção Rápida na República Centro-Africana.....	20
Patrulha de reconhecimento no Sul do Líbano com forças francesas e finlandesas	22
Forças soviéticas ocupam capital da Hungria	24
Forças russas abandonam Lituânia	25
Assalto ao Palácio "La Moneda" em Santiago do Chile.....	27
Carregamento de foguetes	28
Checos treinam com plataforma digital de informação e comunicação	29
Exercício de assalto a zona industrial na Áustria	31
Nova arma individual das forças de operações especiais britânicas	32
Operações especiais dos Estados Unidos a 1 500 km do Pólo Norte	33
F-35 noruegueses a operarem em estrada da Finlândia.....	35
Mi-28 a baixa altitude sobre "dentes de dragão"	37
Instrução para destruição de obstáculos anti-carro.....	38
Forças de operações especiais ucranianas tomam "Torres Boyko"	39
Bombas "bunker buster" a bordo do USS Nimitz	41
Fuzileiros do Perú e dos Estados Unidos em exercício.....	42
Pistola de sinais em fragata alemã	43

Espada & Escudo



O "Espada & Escudo" (E&E) é uma agremiação informal, não comercial, independente, assente nas boas práticas de recolha e análise de informação a partir de fontes abertas (OSINT, "Open-Source Intelligence").

O E&E edita num formato paginado, com uma periodicidade não fixa, tipicamente trimestral, uma compilação de alguns dos conteúdos antes publicados nos seus canais digitais.

Todas as fotos, mapas e diagramas são reproduzidos, referenciando o autor (sempre que conhecido), com objectivos exclusivamente documentais e analíticos – sem nenhum objectivo comercial.

Mapa de dispositivo e operação táctica (escala 1:15400), região de Carano, Anzio, Itália, 1944, 2.ª Guerra Mundial (Barfoot, Van T. CPT)

"Errare humanum est"

"Drone suicida" do fabricante português UAVision



Tróia, Portugal
22 de Setembro de 2023

A UAVision apresentou, no decurso do exercício REPMUS, em Tróia, a 22 de Setembro de 2023, o "Elanus" correspondente à tipologia popularmente designada por "drone suicida" - numa terminologia mais formal, uma munição guiada com possibilidade de espera ("loitering munitions"). Lançado a partir de tubo, expandido a sua asa após lançamento, alcança uma velocidade de 230 km/h, estando equipado com sistema de mitigação de contra-medidas e com navegação por satélite, o "Elanus" transporta uma ogiva de até 1,5 kg (equivalente à carga de alto explosivo de duas granadas de morteiro de 81mm), com um alcance operacional de até 100 km.

O fabricante projecta ter o "Elanus" disponível no mercado até ao final do ano de 2023 tendo referido a participação das Forças Armadas Portuguesas em alguns dos requisitos do mesmo. A designação deste drone corresponde ao nome científico de um género de ave de rapina da família Accipitridae, com 4 espécies - uma delas, *Elanus caeruleus*, de nome comum Peneireiro-cinzentos, presente em "habitats" portugueses. A UAVision é uma empresa portuguesa, com sede em Bonabal, Ventosa, Torres Vedras, que desenvolve sistemas e subsistemas aéreos não tripulados desde 2005.

A 13.ª edição do Exercício REPMUS ("Robotic Experimentation and Prototyping Augmented by Maritime Unmanned Systems", lit. "Experimentação e Prototipagem Robótica Ampliada por Sistemas Marítimos Não Tripulados"),

promovida pela Marinha Portuguesa com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), o NATO STO CMRE ("Science and Technology Organization", "Centre for Maritime Research and Experimentation", La Spezia, Itália) e NATO MUSI ("Maritime Unmanned Systems Initiative", Bruxelas, Bélgica), iniciou-se a 11 de Setembro e decorreu até 22 de Setembro de 2023 na Zona Livre Tecnológica Infante D. Henrique (que abrange os concelhos de Sesimbra, Setúbal e Grândola, monitorizada do Centro de Experimentação Operacional da Marinha (CEOM), em Tróia).

Contou com a presença das Marinhas de 25 países e 30 companhias de investigação e desenvolvimento, participam 11 navios, 20 aeronaves não tripuladas, 15 meios de superfície não tripulados, 35 meios submersíveis não tripulados e mais de 1 400 pessoas envolvidas em 340 sessões de experimentação. Trata-se do maior evento da especialidade realizado em termos internacionais.

Foto via CNN Portugal | UAVision



Leopard cedido por Portugal no Teatro de Operações da Ucrânia

Zaporizhzhia, Ucrânia
Setembro de 2023

Carro de combate Leopard 2A6 da 47.^a Brigada Mecanizada Independente "Magura" ("47-ма окрема механізована бригада", "Магіура", 47 ОМБр) das Forças Armadas da Ucrânia, na

região de Zaporizhzhia, Ucrânia, em Setembro de 2023. Denota-se ser um dos Leopard 2A6 cedidos pelo Governo Português, a partir do efectivo do Exército, pela distintiva disposição dos suportes dos lançadores de granadas de fumo, em linha com a configuração original Holandesa, com

a plataforma colocada na base da lateral da torre (e os lançadores agrupados de forma dupla) – diversa da configuração alemã, com a plataforma em posição central (e os lançadores distribuídos linearmente).

A 47.^a Brigada Mecanizada é popularmente designada pela alcunha de "Magura" ("Ма́гура"), expressão que designa, do romeno "măgură", uma montanha isolada, e aqui tomado como símbolo de conquista e esforço e com ritos de passagem associados a provas nos Montes Cárpatos (a cadeia montanhosa mais elevada da Ucrânia, na região Sudoeste, e que alcançam os 2 061 metros). "Magura" corresponde ainda, na mitologia eslava, a uma valquíria, filha de Perun ("Перун"), Deus do raio, do trovão, da guerra e dos guerreiros.

O Governo de Portugal decidiu em Janeiro 2023 preparar e enviar 3 carros de combate Leopard 2A6 do Exército Português para uso pelas Forças Armadas da Ucrânia. As 3 unidades foram entregues em tal Teatro de

Operações em finais de Março de 2023, a par de 18 outras unidades cedidas pelo Governo da Alemanha – num total de 21 carros de combate 2A6 afectos a esta mesma Brigada.

O Leopard 2A6 é um carro de combate de fabrico alemão (pela Krauss-Maffei-Wegmann), equipado com uma peça Rheinmetall de 120 mm L/55, estando dotado de blindagem de terceira geração com materiais compósitos, sendo operado por 4 elementos (comandante, condutor, artilheiro e municionador). O Exército Português tem, desde 2009, carros de combate Leopard 2A6 afectos à Brigada Mecanizada (BrigMec), sediada em Santa Margarida (Constância, Santarém), comandada actualmente, e desde 19 de Setembro de 2022, pelo Brigadeiro-General Rebouta Macedo. Foram adquiridas 37 unidades (mais 2 unidades adicionais, uma adaptada para a instrução de condução e outra como parte de "spares").

Foto via vídeo da "Deutsche Welle" (DW) | Reportagem de Max Zander



Fuzileiros ucranianos treinam na Noruega com unidade de operações especiais anfíbias

Norte da Noruega | Setembro de 2023

Fuzileiros das Forças Armadas Ucranianas receberam instrução e treino junto dos "Kystjegerkommandoen" (KJK) ["Coastal Ranger Commando"] no Norte da Noruega durante o Verão de 2023. Os "Kystjegerkommandoen" são uma unidade de operações especiais anfíbias da Marinha Real

Norueguesa, operacional desde 17 de Agosto de 2005, com aquartelamento em Trondenes, Harstad, no Norte da Noruega, actualmente comandados pelo "Kommandørkaptein" (OF-4) Sten Richard Larsen - que acompanhou esta acção.

Ao longo de 5 semanas os fuzileiros ucranianos treinaram acções de infiltração em zonas costeiras e ribeirinhas a partir de embarcações semi-rígidas, bem como o desenvolvimento de acções de vigilância, reconhecimento e assalto em tal contexto. Esta acção foi coordenada com o plano abrangendo 9 centenas de fuzileiros ucranianos que terminaram com sucesso um programa de instrução e treino que decorreu ao longo de 6 meses, desde Janeiro de 2023, prestado pelas Forças Armadas do Reino Unido com instrutores do "42 Commando" e "47 Commando" ("Raiding Group") da 3.ª Brigada de "Commandos" dos "Royal Marines", bem como engenheiros de combate (sapadores) do "24 Commando" e artilheiros do "29 Commando" do Exército Britânico, ref. <https://fb.watch/n4q-Ki8fFP/>.

Foto por Catharina Molland Dale via "Kystjegerkommandoen" (KJK)



Canhão sem recuo com mira digital em treino ucraniano

Ucrânia | Setembro de 2023

Operacionais da 36.^a Brigada Independente de Fuzileiros ("36-та окрема бригада морської піхоти", 36 ОБрМП) das Forças Armadas da Ucrânia em treino de fogo real com um canhão sem recuo SPG-9, de 73mm, na Ucrânia, em Setembro de 2023. Este SPG-9 corresponde a uma versão modernizada sobre a plataforma original, de origem soviética, produzida actualmente na Bulgária,

sob licença, pela Bularmas Ltd (Sofia). Designada pelo fabricante por "Warrior SPG-9", a variante presente na foto corresponde àquela que é equipada pelo mesmo com mira digital, PGDN-9VIR, com especificação para uso diurno/nocturno (sendo a variante

"default" do mesmo a equipada com mira óptica MGOK-9 de 2,5x). Existe ainda uma outra variante, RCWS ("Remotely Controlled Weapon System"), que permite operação digital remota, por fio, até 25 metros de distância (com a mesma consola de comando PDU-215 da plataforma de mísseis anti-carro Stunha-P/ Skif de design e fabrico ucraniano, Ukroboronprom / Luch, ao serviço desde 2011), bem como, opcionalmente, o complemento de mediação laser de distância, de computador balístico e de visão térmica. Todas permitem a operação com as miras abertas de origem.

Este canhão sem recuo "Warrior" SPG-9, tem um peso de 38 kg (sem tripé), que ascende a 55 kg em tripé em posição pronta a fazer fogo. Tem um comprimento de 2,36 metros. É usado tipicamente com munição PG-9/N de alto-explosivo anti-carro, com um alcance máximo de 1 300 metros; ou na variante de alto-explosivo de fragmentação, a munição OG-9V/VM/VM1, com um alcance máximo de 4 500 metros. O SPG-9 dispara munições congêneres das usadas pela peça de 73 mm 2A28 Grom da viatura blindada BMP-1.

Foto via 36.^a Brigada Independente de Fuzileiros (36 ОБрМП).



Treino com .338 Lapua Magnum

Federação Russa
Julho de 2023

"Sniper" de uma unidade da Região Militar Centro das Forças Armadas da Federação Russa, treina em campo de tiro, na Rússia, em Julho de 2023. Está armado com uma versão

modernizada, de 2023, da Lobaev ("Лобаева") DXL-3 "Retribution" ("Возмездие") de culatra manual, em calibre .338 Lapua Magnum, equipada com mira óptica ZCO ("Zero Compromise Optic") modelo ZC527 de 5-27x56mm, mira térmica Infratech ("Инфратех") modelo Titã ("Титан"), bipé e supressor de som. Tem um alcance efectivo máximo de 1 800 metros.

Foto editada de vídeo via Ministério da Defesa da Federação Russa | "Министерство обороны Российской Федерации"



"Snipers" russos na Ucrânia

Ucrânia
Junho de 2023

Dois "snipers" da Força de Operações Especiais ("Силы специальных операций", ССО) das Forças Armadas da Federação Russa, com fatos "ghillie", no Teatro de Operações da Ucrânia, em Junho de 2023. Estão armados com ORSIS T-5000, de culatra manual, equipadas com miras ópticas "Dedal New Vision" ("Dedal NV") DHF 5-20x56mm, ambas de fabrico Russo, bipé rebatível e supressor de som.

Em primeiro plano, podemos observar, instalada sobre a secção anterior da óptica Dedal NV, uma Trigger Cam 2.1, uma camera digital que permite, com resoluções de 4K, 1080P ou 720P, registar em vídeo (via cartão SD ou via WiFi para um dispositivo móvel) o plano observado a partir da mira óptica. A Trigger Cam 2.1 é desenvolvida pela empresa sul-africana Eyecam Technologies (Pty) Ltd.

A ORSIS T-5000 ("ОРСИС Т-5000") é uma espingarda de precisão, de fabrico Russo e ao serviço das respectivas Forças Armadas desde a década de 2010. De acção por culatra manual, disponível nos calibres 7.62×51mm, .338 Lapua Magnum (8.6×70mm) e .375 CheyTac (9.5×77mm), com um peso base de 6,8 kgs.

Foto editada de vídeo via Ministério da Defesa da Federação Russa | "Министерство обороны Российской Федерации"



Disparo de metralhadora a Sul de Bahkmut

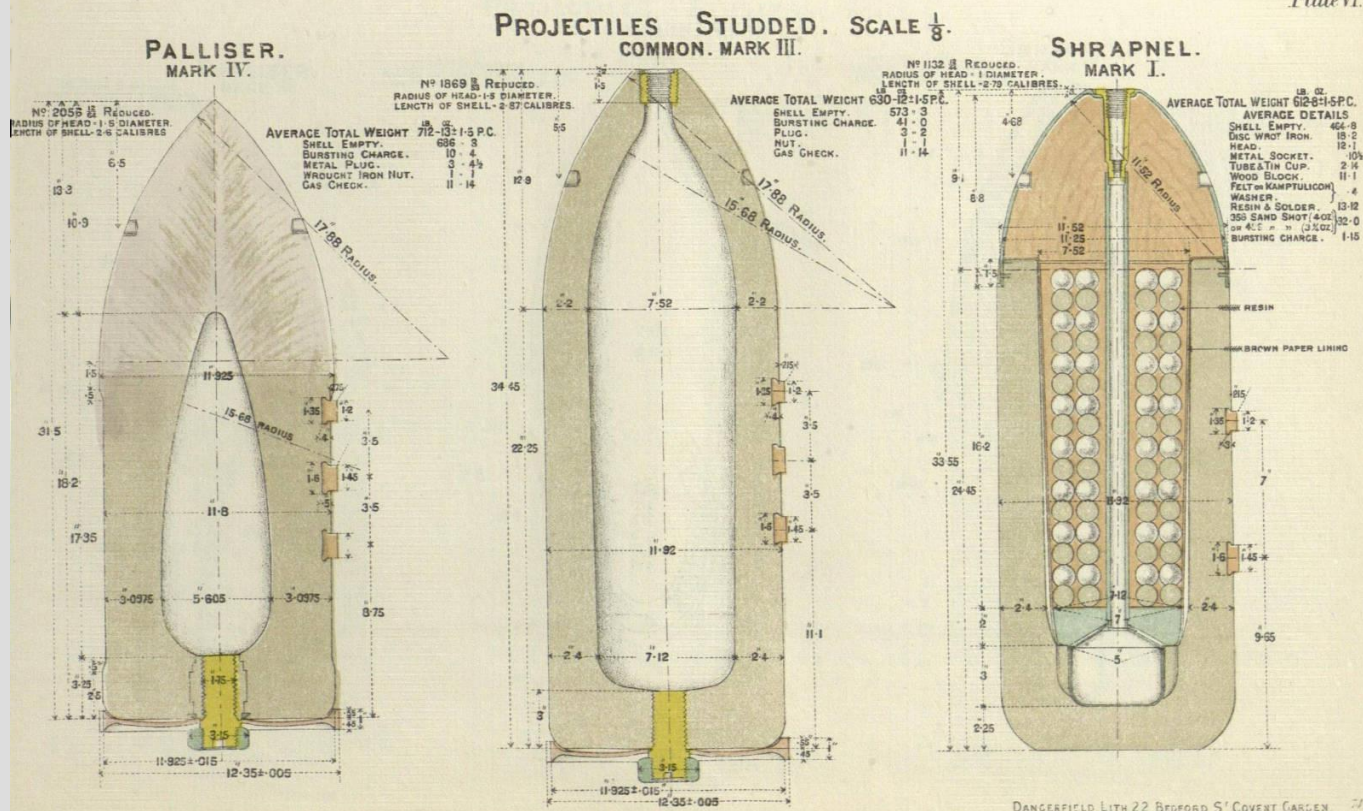
Andriivka, Bahkmut, Ucrânia
27 de Agosto de 2023

Disparo de metralhadora PKM, calibre 7.62×54mmR, por um militar da 3.ª Brigada Independente de Assalto ("3-тя окрема штурмова бригада", 3 ОШБр) das Forças Armadas da Ucrânia junto a Andriivka ("Андріївка"), geo-referenciação 48.50151576038568, 37.96597609134463, , a 10 km a Sul do centro de Bahkmut) no Leste da Ucrânia a 27 de Agosto de 2023.

Andriivka é uma pequena aldeia, com uma população, em 2001, de 74 habitantes, junto à via férrea, e situada entre Klishchiivka (a Norte) e Kurdiumivka (a Sul). Está desabitada e completamente destruída.

A metralhadora PKM ("Пулемёт Калашникова Модернизированный", literalmente: "Metralhadora Kalashnikov Modernizada"), calibre 7.62×54mmR, de origem soviética, tem um alcance efectivo até 1 000 metros e é capaz de uma cadência de tiro superior a 800 disparos por minuto. Tem um peso de aproximadamente 7,5 kg.

Foto via Associated Press, AP | 3.ª Brigada Independente de Assalto



Terminologia - munições em "cluster" ou de fragmentação?

Portugal

16 de Julho de 2023

Os projecteis explosivos de artilharia são compostos por um corpo metálico, oco, de forma cónica, preenchido com alto explosivo (como seja, por exemplo, TNT). Aquando da actuação da espoleta tem lugar a detonação desta carga explosiva e à desintegração do projectil - resultando daqui dois efeitos destrutivos e letais: (i) sopro; e (ii) fragmentação (pela projecção de fragmentos do corpo metálico do

mesmo). Todas as munições explosivas de artilharia são, "tout court", munições de fragmentação.

Este efeito de fragmentação é potenciado com o uso de cargas onde, no interior do projectil, além do alto explosivo, constam dezenas, centenas ou mesmo milhares de elementos metálicos (com formas poligonais, esféricas ou de dardos). Exemplo disso pode ser considerado o modelo de munição APERS-T M546 (anti-pessoal), que, com um massa de 17,53 kg, contém 8 000 dardos metálicos no interior do projectil.

Recuando na história, até à artilharia Portuguesa de meados do Séc.º XV a meados do Séc.º XVI, temos as cargas das "rocas", compostas por sacos de metralha contendo pedras e pedaços de metal, <https://youtu.be/YbEzKRtTdWs?t=238>. Tudo munições de fragmentação.

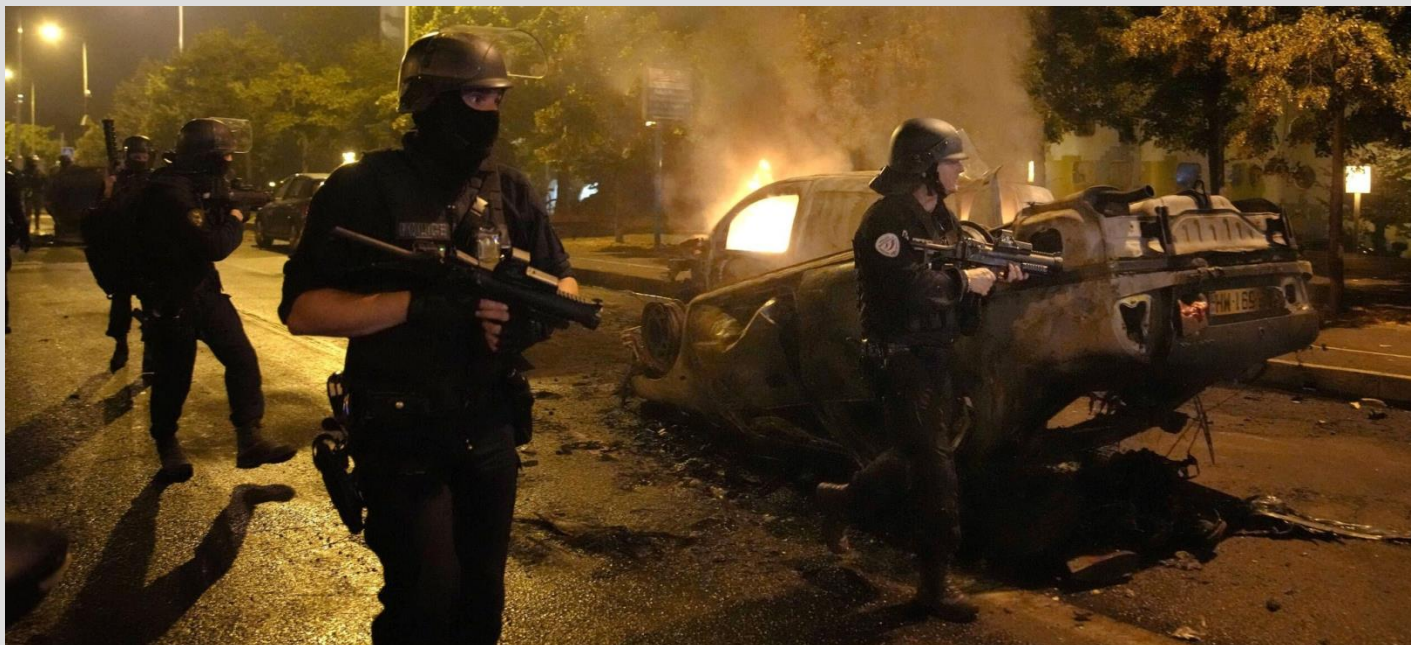
As munições de "cluster" correspondem a uma tipologia substancialmente diversa destas. O "cluster" corresponde ao armazenamento de um conjunto de sub-munições individualizadas no interior do projectil, e que são dispersas sobre a zona-alvo. Tomando como exemplo o modelo HE M444 (ICM) trata-se de uma munição com uma massa total de 19,05 kg (incluindo carga propulsora), em que a actuação da espoleta leva à detonação de uma carga expulsora que leva à libertação das sub-munições (18 unidades de M39, armazenadas em 3 camadas com 6 unidades em cada) no interior do projectil, dispersando as mesmas sobre a zona-alvo. Cada uma destas M39 comporta-se como uma munição "per se", sendo compostas de forma individualizada pela sua própria carga de alto explosivo (A5), material de fragmentação (esfera de aço onde está colocado o explosivo) e uma espoleta.

A documentação oficial da "Convention on Cluster Munitions" (CCM), datada de 30 de Maio de 2008, está publicada originalmente em 3 línguas - inglês, francês e castelhano (e com traduções oficiais para russo, mandarim e árabe; não existindo qualquer documento oficial em língua portuguesa). Em inglês a designação usada é "cluster munitions" ("conjunto de munições"); em francês é usada "sous-munitions" ("sub-munições"); em castelhano "munitiones en racimo" ("munições em cacho"). O termo "munições de fragmentação" não é aqui usado (ainda que o mesmo exista nestas três línguas). Mais - o termo "munições de fragmentação" não é usado pelo Exército Português, onde a expressão formal é projectil convencional melhorado

("Improved Convencional Munitions", ICM) ou, em uso corrente, "cluster" ou "em cacho".

Em suma - as munições explosivas de artilharia são todas elas de fragmentação (o sopro e fragmentação são o resultado da detonação de todas elas). O principal objectivo das munições de "cluster" é o aumento da dispersão da carga sobre a superfície da zona-alvo (e não o aumento da fragmentação). As munições de "cluster" devem ser designadas como tal e não por "de fragmentação".

Foto com diagramas em corte de projecteis para uso na peça de artilharia de campanha britânica RML de 12 polegadas, 305 mm (à esquerda, Mark IV, perfuradora de blindagem anti-navio; ao centro, Mark III, de carga explosiva "standard"; e, à direita, Mark I, com esferas no interior), 1884 | Via "War Office", London, UK



Lançador suíço de 40mm em Paris

Nanterre, Paris, França | 28 de Junho de 2023

Operacionais da Polícia Nacional ("Police Nationale") Francesa, equipados com lançadores Brügger & Thomet GL-06 de munições de calibre 40x46mm, dotados de mira óptica EOTech ("red dot"), no decurso de acções anti-motim, pelas 23h49 da noite de 28 para 29 de Junho de 2023, em Nanterre, Paris, França.

Desenvolvido em 2006 pelo fabricante suíço Brügger & Thomet (com sede em Thun, no cantão de Bern), o B&T GL-06 está ao serviço da Polícia Nacional Francesa e da "Gendarmerie Nationale", desde 2008, com a designação local de "LBD-40". Trata-se de uma plataforma para projecção de munições de calibre 40x46mm, orientada ao uso menos-letal em contextos anti-motim, usando projecteis de borracha ou espuma de alta densidade. Tem uma massa de 2.05 kgs, um comprimento de 59 cm com coroa estendida e de 38,5 cm com a mesma rebatida, estando equipada com um cano de 28 cm (11 polegadas).

É municiado por acção de "quebrar o cano" com uma carga única, que consegue projectar em tiro directo, com uma velocidade inicial de 85 m/s, até aos 100-150 metros e, em tiro indirecto até a um máximo efectivo de 300 metros. Está equipada com miras fixas e com calhas "picattiny" (superior e lateral). Além do uso de munições menos-letais de impacto, o B&T GL-06 pode ser municado com quaisquer outras cargas standard 40x46mm NATO, de baixa velocidade, letais e menos-letais como sejam gás OC (oleoresin capsicum), vulgo "gás pimenta"; gás CS (ortoclorobenzil malononitrilo), vulgo "gás lacrimogénio"; ou fumo.

O Brügger & Thomet GL-06 equipa também, entre outros, os "Mossos d'Esquadra" na Comunidade Autónoma da Catalunha (Espanha), a Unidade de Resposta de Emergência da "Garda", na Irlanda, e vários departamentos de polícia do Canadá e da Suécia.

Foto por Christophe Ena | Associated Press, AP



Treino de "Marines" com submarino nuclear na ilha de Creta

Baía de Suda, Creta, Grécia
20 de Julho de 2023

Fuzileiros afectos ao 2.º Batalhão de Reconhecimento ("Swift, Silent, Deadly") da 2.ª Divisão de "Marines" e os militares do USS Florida (SSGN 72), submarino da classe Ohio da Marinha dos Estados Unidos ("U.S. Navy"), treinam manobras de entrada e saída com

embarcações pneumáticas, na Baía de Suda ("Κόλπος της Σούδας"), no Noroeste da Ilha de Creta, Grécia, a 20 de Julho de 2023. Os Estados Unidos operam uma base naval de suporte ("Naval Support Activity", NSA) na Baía de Suda, compreendendo porto de águas profundas, pista de aviação e meios alargados de re-abastecimento, geo-referenciação 35.49625,24.147639 , ref. <https://goo.gl/maps/drM3o4wJUEBDXWiT8> . Esta localização, estratégica no Mediterrâneo Oriental, compreende ainda instalações NATO e das Forças Armadas da Grécia.

O submarino está aqui equipado, à ré da torre, com um módulo de abrigo de doca seca ("Dry Deck Shelter", DDS), destinado a permitir a operação de militares das respectivas forças de operações especiais, compreendendo a possibilidade de uso dos seus veículos submarinos ("SEAL Delivery Vehicle", SDV) que podem transportar até 6 operacionais, desenhados para poderem ser lançados e recolhidos através deste módulo.

O USS Florida (número de amura 728) é um submarino nuclear da classe Ohio, ao serviço da Marinha dos Estados Unidos ("U.S. Navy") desde 1983, desloca 18 750 toneladas, com um comprimento de 170 metros, uma boca de 13 metros e um calado de 12 metros. É propulsionado por um reactor nuclear S8G PWE que lhe permite uma velocidade máxima de 25 nós. Com uma guarnição de 155 elementos, está armado com 4 tubos de 533 mm (21 polegadas), que podem projectar torpedos e mísseis; e com 22 grupos de 7 mísseis de cruzeiro UGM-109E "Tomahawk", num total máximo de 154 unidades (reduzido para 18 grupos, 126 unidades, aquando da presença do módulo DDS).

Foto por Nicholas S. Tenorio | "U.S. Navy"



"Atlas" aterrada em praia do País de Gales em treino de percursóres

Pembrey Sands, País de Gales, Reino Unido
13 de Junho de 2023

Treino do Pelotão de Percursóres da 16.^a Brigada de Assalto Aéreo do Exército do Reino Unido, com viatura ligeira RWMIK ("Revised Weapons Mounted Installation Kit"), a partir de um Airbus A400M C.1 "Atlas" (ZM418; 43C5EC) da Força Aérea Britânica ("Royal Air Force", RAF), na praia de Pembrey Sands, geo-referenciação 51.70118891423671, -4.357494117597649, <https://goo.gl/maps/rpeG1HPd4opzQMD9A>, no Sudoeste do País de Gales, Reino Unido, a 13 de Junho de 2023.

Trata-se de um treino de aterragem rápida ("Rapid Air Landing", RAL) numa zona temporária ("Temporary Landing Zone", TLZ), na superfície de areia densa exposta pela maré vazia. O A400 aterrada na praia e, mantendo os seus 4 motores em funcionamento, tem lugar a saída da viatura RWMIK, e parte de seguida. Foram os militares do Pelotão de Percursóres a identificar a segurança daquela faixa de praia para suportar a manobra, e a sinalizar a mesma para os pilotos - sendo esta, precisamente, uma das atribuições críticas desta força.

O Airbus A400M "Atlas" é um quadrimotor de transporte militar, propulsionado por quatro motores Europrop TP400, de 11 000 hp cada, capaz de uma velocidade de cruzeiro de 780 km/h, com um alcance operacional de ligação até 8 900 km ou de 3 300 a 6 400 km conforme carga. Tem um comprimento de 45,1 metros, uma altura de 14,7 metros e uma envergadura de asa de 42,4 metros.

Tem uma capacidade de carga até 37 toneladas (representando um peso máximo total à descolagem de 141 toneladas), num espaço interior de 17 metros de comprimento, 4 metros de largura e 3,85 metros de altura onde pode acomodar, por exemplo, 116 paraquedistas equipados.

Consegue descolar tacticamente em 980 metros e aterrar em 770 metros, fazendo uso de superfícies não preparadas.

Teve o seu primeiro voo em 11 de Dezembro de 2009, a partir do Aeroporto de San Pablo em Sevilha, e está ao serviço desde 2013, fazendo actualmente parte das Forças Aéreas da Alemanha, França, Espanha, Bélgica, Reino-Unido, Turquia e Malásia. Terão sido construídas 110 unidades, estando 22 unidades actualmente ao serviço da "Royal Air Force".

Foto por Cabo Aaron J Stone | Ministério da Defesa do Reino Unido (MoD UK | Crown)



Treino europeu de carga táctica em Beja

6 de Julho de 2023
Beja, Portugal

No decurso do exercício anual de treino do Programa de Transporte Aéreo Táctico Europeu (ETAP-T), na Base Aérea N.º 11 (BA11), em Beja, duas Viatura Tácticas Ligeiras Blindadas (VTLB) 4x4 Panhard Ultrav M11 (MX-39-33 e MX-39-23) do Regimento de Cavalaria n.º 3 (RC3) da Brigada de Reacção Rápida (BrigRR), do Exército Português, desembarcam de um Airbus A400M "Atlas" (54-39; c/n 125; 3EAD63) da Força Aérea Alemã ("Luftwaffe"), em modo táctico de "Rapid Air Landing" (RAL), mantendo os seus quatro motores em operação para

descolagem rápida, ao final da tarde de 6 de Julho de 2023.

Esta edição do "European Tactical Airlift Programme – Training" (ETAP-T) iniciou-se a 2 de Julho de 2023 e decorrerá até 14 de Julho de 2023, sob a égide do "European Tactical Airlift Centre" (ETAC), a partir da Base Aérea N.º 11 de Beja com a participação e organização local da Força Aérea Portuguesa (FAP), com a participação do Exército Português e com representantes da Alemanha, Espanha, Itália, República Checa e Roménia. O exercício de treino compreende, entre outros procedimentos, a largada de paraquedistas, a largada de carga aérea e a projecção táctica de viaturas, cobrindo

diferentes pistas e heliportos de Norte a Sul de Portugal.

A VTLB 4x4 Ultrav M11, produzida pelo fabricante francês Panhard, tem um massa de 3,53 toneladas, um comprimento de 4 metros, uma largura de 2 metros e uma altura de 2,14 metros. É capaz de um velocidade máxima de 90 km/h, e conta

com uma guarnição de 2+1 elementos. Pode ser armada uma metralhadora pesada Browning M2 em calibre 12,7 mm e com um posto de tiro de lança-míssil guiado anti-carro MILAN. Está ao serviço do Exército Português desde 1981.

Foto por Primeiro-Sargento Carlos Manuel Senra Barbosa | FAP



Engenharia militar no apoio ao combate a incêndios

Proença-a-Nova, Castelo Branco
5 de Agosto de 2023

Tractor de lagartas Komatsu D65EX-18
(MX-58-84), com 22 toneladas e ao serviço

do Exército Português desde 2019, envolvido no apoio ao combate aos incêndios no Teatro de Operações de Castelo Branco, em Proença-a-Nova, a 5 de Agosto de 2023 - junto de um dispositivo de protecção civil composto por 1 155 operacionais, apoiados por 402 veículos e 7 meios aéreos. O Exército Português envolveu neste Teatro de Operações um total de três Destacamentos de Engenharia (um da Brigada Mecanizada e dois do Regimento de Engenharia).

Foto via Exército Português



Portugueses em Força de Reacção Rápida na República Centro-Africana

República Centro-Africana (RCA)
30 de Junho a 27 de Julho de 2023

Operação de controlo táctico das Forças Portuguesas afectas à 13.ª Força de Reacção Rápida ("Quick Reaction Force", QRF) na Missão Multidimensional Integrada das Nações Unidas para a Estabilização da República Centro-Africana (MINUSCA), em acção combinada com as Forças Nepalesas e Tunisinas da "Task Force Bambari", tendo

por objectivo dissuadir os movimentos e a actividade dos grupos armados na região, assegurando a protecção das comunidades e a sua liberdade de movimentos. Esta acção decorreu de 30 de Junho a 27 de Julho de 2023, nas regiões de Bambari, Ippy e Alindao, na RCA.

Em primeiro plano temos uma viatura táctica ligeira blindada 4x4 URO VAMTAC ST5 BN3, armada com metralhadora pesada calibre 12,7mm (.50) e, ao centro do "capot", destaca-se o equipamento com uma antena de comunicações da Trivec-Avant / Cobham, modelo AV2090-7S "dual" para UHF em LOS ("Line of Sight", "Linha de Vista) e UHF SATCOM (Satélite), de fixação magnética, com a sua característica forma em "X", designada popularmente por "X-Wing". Este equipamento assegura capacidade de SOTM, "SATCOM On-The-Move", comunicações via satélite em mobilidade.

No tejadilho, em posição central-dianteira e nas laterais sobre as portas, temos 3 unidades do sistema Rheinmetall de protecção ROSY-L ("Rapid Obscuring System - Land"), equipados cada um com 5 lançadores de cargas de 40x280 mm que permitem a criação de cortinas de fumo multi-espectro - com interrupção da linha de vista e componentes de barramento de infra-vermelho e laser (contra sistemas electro-ópticos e armas guiadas).

À retaguarda da URO VAMTAC ST5 temos uma viatura táctica média de transporte de carga todo o terreno 4x4 Mercedes-Benz Unimog (1750) de 5 toneladas .

O militar português apeado está armado com espingarda automática FN SCAR-L, em cal. 5,56x45mm NATO, equipada com mira óptica Aimpoint® CompM4 ("Red Dot Reflex"). Conta ainda com pistola Glock 17 em calibre 9x19mm (com dois carregadores adicionais visíveis no cinturão).

As viaturas tácticas ligeiras blindadas (VLTB) 4x4 URO VAMTAC ST5, ao serviço do Exército Português desde 2020, são fabricadas pela UROVESA - URO Vehículos Especiales S.A. (Espanha), correspondendo o acrónimo VAMTAC a "Vehículo de Alta Movilidad Táctico", literalmente "Veículo

Táctico de Alta Mobilidade". A versão ST5 BN3 tem um peso de 10 250 kg, um comprimento de 5,26m, uma largura de 2,85 e uma altura de 2,77m. Propulsionadas por um motor diesel Cummins ISB Euro 3 de 6 700 cc com 245 hp e com uma transmissão automática Allison 2100SP 6+1, pode alcançar uma velocidade máxima de 110 km/h, com uma autonomia máxima de 500 km. Operam com até 5 elementos e podem estar armadas com uma metralhadora pesada em calibre 12,7mm ou metralhadora 7,62mm, ou ainda um lança-granadas automático de 40 mm. Estão referenciadas com um nível 3 de protecção balística STANAG (4569).

A 13.^a QRF/MINUSCA é comandada pelo Tenente-Coronel Ricardo Camilo, contando com 215 operacionais - 209 militares do Exército, 4 militares da Força Aérea e 2 militares da Marinha.

Foto via Forças Armadas Portuguesas



Patrulha de reconhecimento no Sul do Líbano com forças francesas e finlandesas

Líbano
Julho de 2023

Patrulha de reconhecimento no Sul do Líbano, em Julho de 2023, no âmbito da "United Nations Interim Force in Lebanon" (UNIFIL), a "Força Interina das Nações Unidas no Líbano", com uma viatura blindada Panhard VBL ("Véhicule Blindé Léger"), das forças francesas, em primeiro plano e, em

segundo plano, uma viatura táctica ligeira Mercedes Classe-G ("Geländewagen"), modelo 300, das forças finlandesas. A patrulha decorre a cerca de 50 metros da linha azul (a demarcação entre o Líbano e Israel, definida pelas Nações Unidas a 7 de Junho de 2000), junto à costa do Mediterrâneo, entre Naqoura (a Norte) e Rosh HaNiqra (a Sul, em Israel), geo-referenciação 33.09482163354427, 35.10700577370486 , ref. <https://goo.gl/maps/oMpkP3w6jADFbtY8A> .

O equipamento erguido na dianteira do capô da VBL é um corta cabos (visando proteger a mesma e os militares expostos no topo do chassis do impacto de cabos de vedações e afins que a viatura possa carecer de atravessar). Está armada, ao topo do "chassis", com uma metralhadora média FN MAG 58, em calibre 7.62×51mm NATO. É, desde 2010, a metralhadora padrão de uso geral das Forças Armadas de França, em particular do respectivo Exército (onde veio substituir a AANF1). Tem uma massa de 11,8 kgs, consegue um cadência de tiro de 650 a 1

000 disparos por minuto, projectando as suas munições a uma velocidade inicial de 840 m/s, com um alcance operacional até 1 800 metros quando instalada em tripé ou, como aqui sucede, em suporte fixo.

A viatura Panhard VBL 4x4 ("Véhicule Blindé Léger", "Viatura Blindada Ligeira"), com uma massa de 3,5 a 4 toneladas, um chassis entre os 3,8 e os 4 metros, uma largura de 2,02 metros e uma altura de 1,70 metros, tem uma protecção STANAG de nível 1 (impactos calibre 7,62x51 NATO e estilhaços), conseguindo uma velocidade máxima de 95 km/h com uma autonomia operacional de 600 a 800 km. As forças francesas detêm um efectivo superior a 1 600 unidades desta viatura (em diferentes versões) - 33 das quais afectas à UNIFIL.

A viatura Mercedes Classe-G ("Geländewagen"), modelo 300, das forças

finlandesas está aqui equipada com plataforma de contra-medidas de guerra electrónica visando mitigar as possíveis detonações de dispositivos explosivos improvisados (IED). A Finlândia tem afectas 15 destas viaturas à UNIFIL.

A UNIFIL, estabelecida em Março de 1978, compreende actualmente um efectivo de cerca de 10 359 elementos, com a contribuição de 49 países - tendo as Forças Armadas Finlandesas uma força de 198 militares e as Forças Armadas Francesas uma força de 928 militares afectos à mesma no Sul do Líbano. A França participa na UNIFIL desde a sua fundação, em 1978, e a Finlândia desde 1982.

Foto via Exército da Finlândia ("Maavoimat - Armén")



Forças soviéticas ocupam capital da Hungria

Budapeste, Hungria
Outubro-Novembro de 1956

Carros de combate T-34/85, de 35 toneladas e com peça principal ZiS-S-53 de 85mm, das Forças Armadas da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), em primeiro plano em frente ao Hotel Astoria, no cruzamento da Avenida Múzeum com a Rua Kossuth Lajos, geo-referenciação 47.494130677572514, 19.06003364098036, ref. <https://goo.gl/maps/7YXvGGGxxtxYftW88>, no centro de Budapeste, Hungria, em Outubro-Novembro de 1956.

As Forças Armadas da URSS, sob a liderança de Nikita Khrushchev e comando

do seu Ministro da Defesa, Georgi Zhukov, ocuparam a capital da Hungria, Budapeste, de 24 a 31 de Outubro de 1956, no desenrolar da Operação "Vaga" ("волна", "Volna"), como resposta de força face ao movimento revoltoso de base universitária iniciado a 12 de Outubro de 1956, cujo manifesto exigia independência de influência de potências estrangeiras, reformas políticas e sócio-económicas, liberdade de expressão e de imprensa. Perante a decisão entretanto firmada pela Hungria de abandono do Pacto de Varsóvia (a que tinha aderido cerca de 1 ano e meio antes, a 14 de Maio de 1955), as forças soviéticas voltam a entrar em Budapeste, a 4 de Novembro de 1956, desencadeando a Operação "Redemoinho" ("вихрь", "Vikhr").

Os combates com a oposição e resistência húngara na capital duram até 11 de Novembro de 1956, sofrendo os mesmos 2 500 mortos e 13 000 feridos (e mais de 3 000 mortos entre a população civil). Entre as forças soviéticas registaram-se cerca de 7 centenas de mortos e mais de 1 milhar de feridos. A Hungria permaneceria no Pacto

de Varsóvia até à dissolução do mesmo em 1991. Em 1988 estimava-se que o efectivo de forças soviéticas estacionado na Hungria seria de 65 000 militares - o qual só viria a retirar entre Março de 1990 e Julho de 1991.

Foto via Fortepan | Kurutz Márton



Forças russas abandonam Lituânia

Marijampolė, Lituânia
5 de Novembro de 1992

Comboio com viaturas blindadas de lagartas BMD-1, de 7,5 toneladas, com peça 2A28 "Grom" de 73mm e metralhadoras PKT de 7.62mm, da 7.ª Divisão de Assalto das Forças Aerotransportadas da Federação Russa em Marijampolė, na Lituânia, a 5 de Novembro de 1992, preparam-se para abandonar aquele estado báltico após 5 décadas de

ocupação contínua. A cidade de Marijampolėn , geo-referenciação 54.55759451193956, 23.364437602202766 , ref.

<https://goo.gl/maps/EwApMliyFSGEtGWYA> , situa-se a 125 km a Oeste da capital Vilnius, e a cerca de 40 km da fronteira, a Oeste, com a província da Federação Russa de Kaliningrad ("Калининград").

Com efectivos aquartelados nas cidades Lituanas de Alytus, Kaunas e Marijampolė desde 14 de Outubro de 1948, a 7.ª Divisão De Assalto Aerotransportado ("7 гв. дшд(г)"; unidade número 61756), combateu os efectivos do Exército de Libertação da Lituânia, formando em 1944, até à dissolução do mesmo em 1956. Neste mesmo ano, efectivos desta divisão das forças aerotransportadas da URSS, participariam na operação "Vaga" e "Redemoinho" sobre a Hungria, ref. <https://www.facebook.com/photo/?fbid=298600282718660&set=a.173404818571541> ; e em 1968, na Operação "Danúbio" sobre a República Checa, ref. <https://www.facebook.com/.../a.107374995..130587049505148/> . Participa actualmente, e desde 2022, no Teatro de Operações da Ucrânia, referenciada em Agosto de 2023 na região a Sul da linha da frente de Robotyne, Zaporizhzhia.

A Lituânia, tal com os demais 2 estados bálticos da Estónia e da Letónia, foram

anexados militarmente em Junho de 1940 pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), nos termos decorrentes do pacto Molotov–Ribbentrop de partilha de territórios firmado com a Alemanha, a 23 de Agosto 1939. São posteriormente invadidos e ocupados, de 1941 a 1944, pela forças Alemãs, aquando da sua ofensiva sobre o Leste contra a URSS - sendo continuamente ocupados por esta, durante praticamente 5 décadas, até 1991.

Com a sua declaração de independência proclamada a 11 de Março de 1990 e o reconhecimento desta pela URSS a 6 de Setembro de 1991, a Lituânia era ocupada em 1990 por um efectivo de 5 divisões das Forças Armadas da URSS, compreendendo 34 600 militares, 1 000 carros de combate, 1 901 viaturas blindadas e 180 aeronaves. Os últimos militares da Federação Russa abandonaram a Lituânia pelas 23:46 de 31 de Agosto de 1993, por via férrea, a partir da estação de Kena, em Kalveliai , geo-referenciação 54.63998298227625, 25.688674803762453 , ref. <https://goo.gl/maps/xSnimNR25sioBRrLA> , a 20 km a Oeste da capital Vilnius, e a 8 km da fronteira a Leste com a Bielorrússia.

Foto por Gediminas Svitojus | via Museu Nacional da Lituânia ("Lietuvos Nacionalinis Muziejus")



Assalto ao Palácio "La Moneda" em Santiago do Chile

Palácio "La Moneda", Chile
11 de Setembro de 1973

Carro de combate ligeiro M41 "Walker Bulldog" (E-2816), de 23 toneladas, com peça M32A1 de 76mm (com 57 munições), e militares do Exército do Chile, afectos ao movimento liderado pelo General Augusto Pinochet, em acção de assalto ao Palácio "La Moneda" no decurso do Golpe de Estado contra o Governo de Salvador

Allende, na esquina da Morandé com a Moneda, na lateral nascente do Palácio, geo-referenciação -33.44225444858112, -70.65326389573931, ref.

<https://goo.gl/maps/V8J8VtWFFVWwwcjN7>, em Santiago, capital do Chile, entre as 12h00 e as 13h00 de 11 de Setembro de 1973.

O Palácio "La Moneda" era (e é) a sede da Presidência da República do Chile e, no decurso do Golpe de Estado de 1973 foi atacado pelo Exército e pela Força Aérea do Chile (com bombardeamento recorrendo a caças-bombardeiros Hawker "Hunter") e, resistindo até cerca das 14:30 deste mesmo dia, o Governo de Salvador Allende seria deposto e este perderia a vida. Augusto Pinochet assumiria a presidência do Chile desde esta data e até 11 de Março de 1990.

Os militares do Exército chileno na foto estão armados com espingardas automáticas SIG SG 510-4 FAMA E, em calibre 7.62x51mm. Um deles, em posição central na foto, agachado, está armado com uma espingarda semi-automática, M1 Garand, em calibre .30-06 Springfield . O

militar mais à direita na foto está armado com uma metralhadora média MG 3, em calibre 7.62x51mm (segurada verticalmente, com coronha no chão e bipé recolhido).

Foto por Charles Arthur "Chas" Gerretsen



Carregamento de foguetes

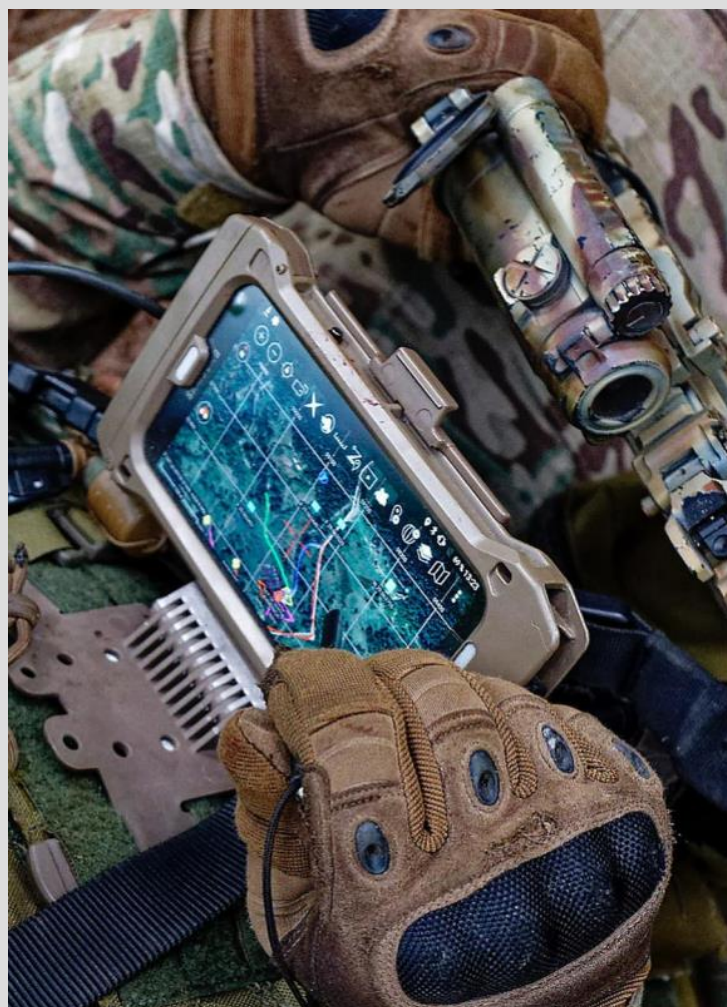
Zaporizhzhia, Ucrânia
19 de Agosto de 2023

Municiamento de um lançador de foguetes com um 9M22U de 122mm, de alto-explosivo de fragmentação, por parte de operacionais da 108.ª Brigada Independente da Defesa Territorial da Ucrânia ("108-ма окрема бригада територіальної оборони"), comandada pelo Coronel Dmytro Herasymenko ("Дмитро Головенькін"), a 19 de Agosto de 2023, na região de Zaporizhzhia ("Запоріжжя"), Ucrânia.

A munição 9M22U corresponde à modernização da versão standard 9M22, com um comprimento de 2,87 metros e uma massa total de 66,6 kg, compreendendo uma ogiva 9H22U de 18,4 kg - tendo as primeiras produções usado alto-explosivo TGAF-5 que foi substituído posteriormente por A-IX-2. Tem um alcance máximo de 20 km. Cada ogiva transporta 1 640 fragmentos pré-preparados (de 2,4g) a que acrescem até 2 280 (aprox. de 2,9g) do corpo do projectil - num total máximo de quase 4 000 fragmentos projectáveis por foguete detonado por impacto.

Foto por Viacheslav Ratynskiy | Reuters

Checos treinam com plataforma digital de informação e comunicação



Smolyan, Bulgária
11 a 21 de Setembro de 2023

Equipamento de comunicações e informação táctica Galaxy S20 Tactical Edition, com protecção e suporte de montagem (no peitoral do colete) da Juggernaut.Case, em uso por um militar do 43.º Regimento de Paraquedistas ("43. výsadkový pluk") da República Checa, no decurso do exercício RHODOPE, que decorreu ao longo de 2 semanas na envolvente montanhosa de Smolyan na Bulgária, de 11 a 21 de Setembro de 2023. O militar checo está aqui armado com um

espingarda automática CZ BREN 2 equipada com mira óptica Aimpoint Comp M4.

O Galaxy S20 Tactical Edition (TE), desenvolvido e fabricado pela sul-coreana SAMSUNG, suporta interconexão com as plataformas de comunicação rádio e sistemas de informação tácticos, com geo-referenciação, comunicação e informação que, com apoio de navegação por satélite, de cartografia digital e de mapas com fotografia de satélite, suportada por redes de dados síncronas e assíncronas de troca de informação, permite aos militares, em diferentes camadas e de forma interactiva, obter e partilhar informação sobre a sua posição, do dispositivo no terreno em redor, bem como dos seus objectivos e ameaças.

Esta edição do exercício RHODOPE foi organizada pelo 101.º Regimento Alpino das Forças Armadas da Bulgária, com a participação de forças da República Checa, Itália, Estados Unidos da América (com elementos da 1.ª Brigada de Combate da sua 10.ª Divisão de Montanha) e Bulgária. É especialmente orientado ao contexto de progressão e operação em contexto de montanha. O nome do exercício corresponde, precisamente, à cadeia montanhosa Rhodope ("Родопи"), no Sul da Bulgária, com o seu ponto mais elevado, Golyam Perelik ("Голям Перелик") a ascender aos 2 191 metros, a cerca de 19 km a Oeste de Smolyan.

Foto via 43.º Regimento de Paraquedistas



Exercício de assalto a zona industrial na Áustria

Wiener Neustadt, Áustria
13 de Julho de 2023

Militares do 43.º Regimento Aerotransportado ("43. Výsadkový Pluk") do Exército da República Checa no decurso do exercício "Steinfeld", a 13 de Julho de 2023, em Wiener Neustadt, no Sul da Áustria. Neste cenário do exercício temos a execução de um assalto a uma unidade industrial, inserida em contexto urbano, recorrendo para o efeito a uma parte das instalações (devolutas) da Strebelwerk GmbH, um fabricante de equipamentos de aquecimento, geo-referenciação 47.83280772737552, 16.246357776287866, ref. <https://goo.gl/maps/dLozYpe9tHj1aB2K6>.

Estão ambos armados com espingardas automática CZ BREN 2, em calibre 5.56×45mm NATO, com mira óptica Aimpoint Comp M4 e com iluminadores apontadores laser Steiner DBL-A2. Ambos contam como "sidearm" com pistolas CZ P-10 em calibre 9x19mm Parabellum. Na extremidade do cano das CZ BREN 2 consta, marcado a vermelho, o adaptador para tiro com munições de salva ("Blank-Firing Attachment", BFA), visando garantir a pressão no interior do cano (reduzida pela ausência de projectil na munição de salva)

e assim assegurar o correcto funcionar do ciclo de tiro da arma; e funcionando ainda como protecção de segurança para possível projecção de fragmentos.

Na CZ BREN 2 do militar de pé podemos ainda notar, em posição anterior à óptica Aimpoint Comp M4, um ampliador Aimpoint 3XMAG-1 - em posição rebatida para a sua direita, mantendo aqui o uso linear da óptica sem esta ampliação. Em posição mais adiantada, no extremo dianteiro da calha lateral "Picattiny", temos o apontador laser do sistema de treino de tiro, parte da plataforma cujos sensores podemos observar nas laterais do capacete.

Este regimento checo, estabelecido a 1 de Outubro de 2020, e comandado desde 1 de Novembro de 2022 pelo Coronel Jiří Líbal, está aquartelado em Chrudim, a 100 km a Leste da capital, Praga, sendo composto por 5 companhias de "comandos" (uma delas na condição de reserva activa), com um efectivo total que irá até aos 1 300 elementos.

Além daquelas 5 companhias, e das unidades de suporte, o 43.º Regimento agrega dois Centro de Instrução.

O exercício "Steinfeld", promovido pelas Forças Armadas da Áustria, e com a participação de efectivos das Forças Armadas da República Checa, decorreu de 3 a 14 de Julho de 2023, em Wiener Neustadt e Neunkirchen, no Sul da Áustria, envolvendo 1 700 militares e 2 centenas de viaturas.

Foto por Paul Kulec | Ministério da Defesa da Áustria ("Bundesministerium Für Landesverteidigung", BMLV)



Nova arma individual das forças de operações especiais britânicas

Fevereiro de 2023
Noruega

Um militar do "Surveillance and Reconnaissance Squadron" (SRS) dos "Royal Marines" da "Royal Navy" do Reino Unido em exercícios na Noruega, em Fevereiro de 2023, equipado com luvas da "Mountain Equipment" e armado com espingarda automática Knight's Armament Company (KAC) KS-1, designação britânica L403A1, cano de 35 cm, calibre 5.56×45mm NATO, com mira óptica Vortex Razor HD 1-10x24mm, com "red dot" Aimpoint ACRO P-2 instalado no topo da mesma (para uso a curta distância), e supressor de som Knight's Armament QDC/MCQ-PRT.

Trata-se da nova arma individual dos militares das forças de operações especiais do Reino Unido, sob o programa "Project Hunter" para a selecção da "Alternative Individual Weapon" (AIW), e compreende, em resultado do concurso lançado em Agosto de 2021, uma encomenda inicial de 1 620 unidades da KS-1 (Knight's Stoner), plataforma SR-16 da KAC, no valor de 17 milhões de Euros (15 milhões de Libras), com possibilidade de alcançar as 10 000 unidades na próxima década, num contrato com um valor global de 105 milhões de EUR (90 milhões de Libras). Esta nova arma vem substituir as plataformas SA80/L85 e Colt Canada L119 afectas aos "Rangers" e "Royal

Marines Commmando". Além da espingarda "per se", o conjunto contratado compreende um "package" integrando ópticas Vortex e Ampoint e silenciador Knight's Armament.

A Knight's Armament Company é uma empresa norte-americana fundada em 1982, detida por C. Reed Knight (Jr.) e com sede

em Titusville, no estado norte-americano da Florida. Conta no seu portfolio, entre outras, com várias contratações por parte do "United States Special Operations Command" (USSOCOM).

Foto via "UK Commando Force Operations"

Operações especiais dos Estados Unidos a 1 500 km do Pólo Norte



Base Espacial de Pituffik, Avannaata,
Gronelândia, Dinamarca
4 de Maio de 2023

Militares das Forças de Operações
Especiais dos Estados Unidos junto da
Base Espacial de Pituffik, Avannaata, no
Noroeste da Gronelândia, Dinamarca, geo-
referenciação 76.531111, -68.703056 , ref.

<https://goo.gl/maps/soKYZFZkq4KD394h8> ,
a 4 de Maio de 2023, no decurso do
exercício "Arctic Edge". O "sniper" em
primeiro plano, com luvas profissionais
"Guide" da Beyond, está armado com uma
MK 22 MOD 0 ASR ("Advanced Sniper
Rifle"), a designação da Barret MRAD
("Multi-role Adaptive Design") sob
requisitos do Comando de Operações
Especiais dos Estados Unidos (USSOCOM).

A arma está equipada com mira óptica SU-295/PVS Nightforce ATACR 7-35x56mm; sobre a secção dianteira da mesma, numa extensão de montagem com calha Picatinny, um "rangefinder" L3Harris; conta ainda com bipé (rebatível e ajustável); com supressor de som Barrett AML 338 (em liga de titânio) com manga protectora Armageddon Gear (destinada a mitigar o efeito de miragem térmica). O militar em segundo plano, com a responsabilidade de "spotter", está equipado com um "spotting scope" 8-40x60mm Bushnell LMSS2 Elite® Tactical .

Construída originalmente pelos EUA em 1943, sob autorização da Dinamarca, a Base Espacial de Pituffik (até 6 de Abril de 2023 designada por Base Aérea de Thule), em pleno Círculo Polar Ártico, dista 1 524 km do Pólo Norte. Está afecta actualmente à Força Espacial dos Estados Unidos

("United States Space Force", USSF, estabelecida em 2019), possui porto de águas profundas e uma pista de aviação, em asfalto, de 3 047 metros, sendo guarnecida pelo "821st Air Base Group". Alberga um conjunto alargado de sensores e plataformas de detecção e acompanhamento de mísseis balísticos intercontinentais (ICBMs) bem como de monitorização de satélites.

A edição de 2023 do exercício "Arctic Edge" decorreu sob a égide do Comando de Operações Especiais Norte (SOCNORTH) das Forças Armadas dos Estados Unidos, viando testar e treinar as capacidades de operação militar sob condições árticas extremas.

Foto por Sargento Andrew Adams |
Exército dos Estados Unidos ("U.S. Army")



F-35 noruegueses a operarem em estrada da Finlândia

21 de Setembro de 2023
Tervo, Finlândia

Duas aeronaves Lockheed Martin F-35A Lightning II (5501 e 5209) da Força Aérea da Noruega treinam aterragem, re-abastecimento "hot pit" (com os motores em funcionamento) e descolagem a partir de uma estrada junto a Tervo, na Finlândia, no decurso do exercício "Baana", a 21 de Setembro de 2023. A região de Tervo dista cerca de 250 km da fronteira a Leste com a Federação Russa e cerca de 390 km da sua segunda maior cidade, São Petersburgo, a Sudeste.

Participaram também neste exercício, que decorreu de 18 a 22 de Setembro de 2023, aeronaves Eurofighter Typhoon FGR4 da 41.ª Esquadra da "Royal Air Force" do Reino

Unido. Tratou-se da primeira vez para a Força Aérea da Noruega e do Reino Unido a operarem a partir de estradas na Finlândia. Trata-se de um exercício anual onde as forças da Finlândia treinam regularmente a operação dos seus F/A-18 a partir de estrada, ref. <https://fb.watch/nd2Y2BhnEs/> .

O Lockheed Martin F-35A Lightning II é uma aeronave multifunção, "stealth", de 5.^a geração, monomotor, supersónica (Mach 1.6). O primeiro F-35A (AA-1) teve a sua estreia de voo a 15 de Dezembro de 2006, tendo a primeira unidade de produção entrado ao serviço da Força Aérea dos EUA (USAF) em Julho de 2011. No total, e compreendendo as variantes A, B e C terão sido construídas, até Junho de 2022, mais de 800 unidades.

Em Agosto de 2022 a Força Aérea da Noruega contava com 37 unidades do F-35A ao seu serviço, de um total de 52 unidades encomendadas que deverão receber até 2025. Estes F-35A operam a partir da Base Aérea de Ørland com um destacamento de resposta rápida a operar, afecto ao âmbito NATO "Quick Reaction Alert" (QRA) a operarem a partir da Base Aérea de Evenes.

A expressão "Baana", em finlandês, resulta da combinação da palavra sueca "Bana" com a palavra alemã "Bahn", ambas designando caminho.

Foto via Força Aérea da Finlândia ("Ilmavoimat")

Mi-28 a baixa altitude sobre "dentes de dragão"



Ucrânia | 4 de Agosto de 2023

Um helicóptero de ataque Mil Mi-28 ("Ми-28") N, designação NATO "Havoc", das Forças Armadas da Federação Russa em voo de baixa altitude na Ucrânia, a 4 de Agosto de 2022. Está aqui equipado, além do depósito adicional de combustível, de coloração azulada, com um "pod" B8V-20 de até 20 foguetes S-8 de 80mm (com um alcance máximo de 4 kms, com um comprimento de 1,56 metros, uma massa de 11,5 kgs contendo uma ogiva de 3,6 kgs). Podemos ainda ver, no extremo exterior da "asa" de fixação, o "pod" de contra-medidas anti-míssil. Na parte dianteira, temos o característico canhão automático Shipunov 2A42 de 30 mm, de fogo selectivo, com 250 munições e uma cobertura horizontal de 110°.

O Mi-28, tripulado por 2 elementos, está equipado com 2 motores Klimov (TV3-117) que lhe permitem uma velocidade de

cruzeiro de 270 km/h com uma velocidade máxima de 320 km/h, com um alcance de combate de 200 km e um alcance máximo de 435 km. O seu peso máximo à descolagem é de 11,5 toneladas (com 2 350 kg de armamento).

Em segundo plano, na foto, podemos observar duas linhas de "Dentes de Dragão", na designação original alemã "Drachenzähne", elementos piramidais, de base quadrada, de betão, com 90 a 120 cm de altura, destinados a barrar ou atrasar a marcha de carros de combate. Foram usados pela primeira vez no decurso da 2.ª Guerra Mundial sendo combinados tipicamente com a aplicação contígua de minas anti-carro e de barreiras de arame-farpado. Fazem actualmente parte de muitas das linhas de defesa construídas pelas Forças da Federação Russa no Leste e Sul da Ucrânia.

Foto por Evgeny Biyatov | via RIA Novosti

Instrução para destruição de obstáculos anti-carro



Inglaterra, Reino-Unido
1 de de Abril de 2023

Instrução prestada a Fuzileiros das Forças Armadas da Ucrânia, por parte dos sapadores do "24 Commando Royal Engineers" das Forças Armadas do Reino Unido, no uso de cargas explosivas para a destruição de "Dentes de Dragão", a 1 de Abril de 2023, em Inglaterra.

Os "Dentes de Dragão", na designação original alemã "Drachenzähne", são elementos piramidais, de base quadrada, de betão, com 90 a 120 cm de altura, destinados a barrar ou atrasar a marcha de carros de combate. Foram usados pela primeira vez no decurso da 2.ª Guerra Mundial sendo combinados tipicamente com a aplicação contígua de minas anti-carro e de barreiras de arame-farpado. Fazem actualmente parte de muitas das linhas de defesa construídas pelas Forças da Federação Russa no Leste e Sul da Ucrânia.

Na foto temos a aplicação de uma "linear shaped charge" (LSC), sob a forma de uma barra explosiva, cortada à medida e com a colocação de fita de alta aderência (de cor branca) na secção inferior - que está em contacto com a superfície do obstáculo a destruir. Aquando da detonação da barra (preenchida com alto-explosivo plástico), a mesma projectará, a alta velocidade, o perfil metálico, angulado em "V" invertido, contido no seu interior, que irá funcionar como elemento de ruptura do bloco-alvo.

Foto por Mark Johnson ("Royal Navy") |
Ministério da Defesa do Reino Unido (MoD UK | Crown)



Forças de operações especiais ucranianas tomam "Torres Boyko"

Mar Negro, Crimeia, Ucrânia
11 de Setembro de 2023

Uma força de operações especiais da Direcção Geral dos Serviços de Informações ("Golovne Upravlinnya Rozvidky", GUR | "Головне управління розвідки", ГУР) do Ministério da Defesa da Ucrânia conduziu um assalto anfíbio de reocupação das "Torres Boyka", plataformas de perfuração de gás e petróleo, no Mar Negro, ao largo da Crimeia, a 11 de Setembro de 2023.

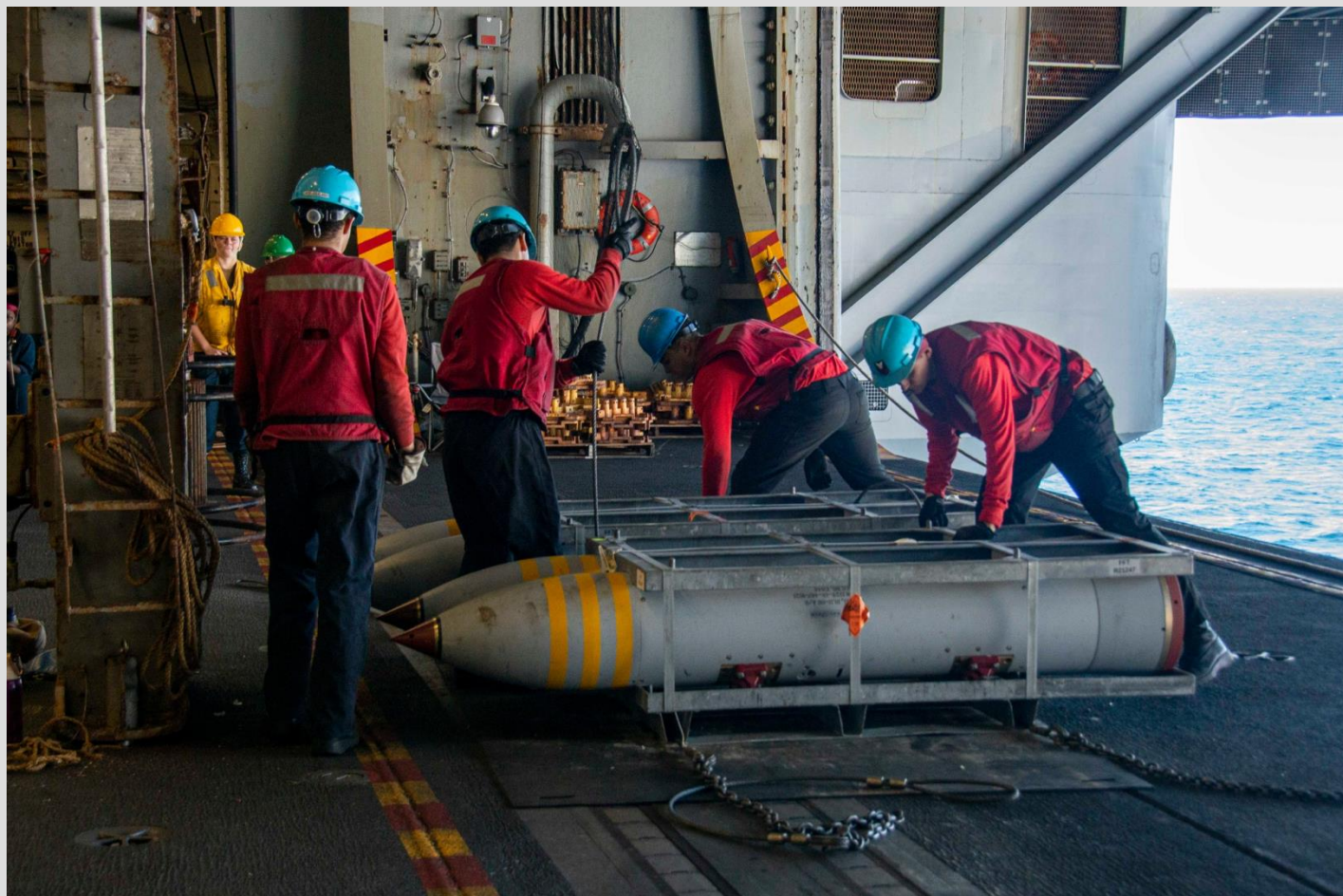
No decurso da operação, as forças de operações especiais ucranianas, em embarcações semi-rígidas, foram detectadas e atacadas por uma aeronave Sukhoi Su-30 das Forças Armadas da Federação Russa - tendo o mesmo sido repellido com o disparo de um míssil portátil de defesa anti-aérea, bem como por fogo de armas ligeiras e da metralhadora pesada calibre 12,7mm instalada nas embarcações semi-rígidas.

Além das 2 plataformas designadas por "Torres Boyko", foi ainda recuperado o controlo das plataformas de perfuração "Tavrida" ("ТАВРИДА"), construída em 1995, e "Syvash" ("СИВАШ"), construída em 1979, que, a par da Ilha das Serpentes (abandonada pelas Forças Russas em finais de Junho de 2022 após repetidos ataques ucranianos), deixam as Forças Ucranianas com um conjunto estratégico de pontos de recolha de informações, vigilância e reconhecimento ("Intelligence, Surveillance, and Reconnaissance", ISR) sobre o Mar Negro e sobre o perímetro Oeste do Teatro de Operações da Crimeia (e privando dos mesmos as Forças Russas).

Numa das plataformas foi capturado um sistema de radar NEVA-B ("НЕВА-Б", do fabricante russo Morskiye Kompleksy i Sistemy, de S. Petersburgo) destinado a detectar e acompanhar objectivos terrestres e navais. Dotado de uma antena de 2,5 metros, consegue acompanhar objectos de maior dimensão a 55 km (como petroleiros e cargueiros) e de menor dimensão entre os 15 e 35 km (como navios patrulha ou pequenas embarcações).

Assim popularmente designadas em referência ao antigo ministro ucraniano dos Combustíveis e Energia e Vice Primeiro-Ministro da Ucrânia, o engenheiro químico e economista Yuriy Anatoliyovych Boyko ("Юрій Анатолійович Бойко"), as "Torres Bokyo" foram nacionalizadas em 2015 pela Federação Russa após a anexação do território ucraniano da Crimeia, em 2014. Envolvem a plataforma B312 — "Petro Godovanets" (IMO 9522350), construída em 2010 e a plataforma B319 - "Ukraine" (IMO 8771241) construída em 2012. Passaram a ser designadas pela Federação Russa, respectivamente, por "Crimeia 2" (Крым-1; "Крым-1") e "Crimeia 1" (Крым-2; "Крым-2"), designações patentes nas fotos publicadas via GUR.

Fotos via GUR e Canal 24 ("24 Канал"). Mapa-infográfico via TSN ("Television News Service") | TCH ("Телевізійної служби новин"). Composição e edição por Espada & Escudo



Bombas "bunker buster" a bordo do USS Nimitz

Oceano Pacífico
7 de Setembro de 2023

Bombas BLU-109 (A/B) de 910 kg (2 000 libras), de penetração de objectivos sob protecção de estrutura de betão-armado (vulgo "bunker busters"), a bordo do porta-aviões USS Nimitz (CVN 68) da Marinha dos Estados Unidos em operação do Oceano Pacífico, a 7 de Setembro de 2023.

As BLU-109 (A/B) têm 2,4 metros de comprimento, um diâmetro de 370 mm, e uma carga de alto-explosivo de 240 kg. Conseguem, graças à sua estrutura

reforçada, em aço de 1 polegada (25mm) de espessura, penetrar blocos de betão armado até 1,2 a 1,8 metros de espessura. À sua estrutura base, presente na foto, são apenas componentes JDAM ("Joint Direct Attack Munition") GBU-31, de aletas (de cauda e intermédias) e de sistema de controlo de trajectória (KMU-558).

Foto por Mariel Almonte Merejildo | Marinha dos Estados Unidos ("U. S. Navy")



Fuzileiros do Perú e dos Estados Unidos em exercício

Salinas, Perú | 10 de Julho de 2023

Militar do Batalhão de Engenharia da Infantaria de Marinha ("Batallón de Ingeniería de Infantería de Marina") das Forças Armadas do Perú, em treino de remoção de obstáculos num contexto de desembarque em praia, em conjunto com o 4.º Batalhão de Engenharia de Combate da 4.ª Divisão do Corpo de Fuzileiros dos Estados Unidos, no decurso do exercício "Resolute Sentinel", em Salinas, no Perú, a 10 de Julho de 2023.

Além do alicate de corte em uso (do fabricante norte-americano Blackhawk, parte do conjunto de ferramentas táticas de "breaching") a foto documenta ainda o cabo de arrasto com fatexa de metal (que se destina a puxar e afastar a serpentina do arame farpado, ou uma secção cortada da mesma).

O exercício "Resolute Sentinel", promovido pelo Comando Sul dos Estados Unidos ((SOUTHCOM) no contexto das Caraíbas e da América Latina, realizou-se pela primeira vez em 2021. A edição de 2023, a 3.ª deste exercício, realizou-se no Perú, entre Junho e Julho, com a participação de 8 países: Equador, Colômbia, Reino-Unido, Brasil, Chile, Panamá, Uruguai e Perú.

Foto por Allison Bak | Corpo de Fuzileiros dos Estados Unidos ("U.S. Marine Corps")



Pistola de sinais em fragata alemã

Mar Báltico | 9 a 23 de Setembro 2023

A bordo da fragata "Hamburg" (F220) da classe "Sachsen" da Marinha Alemã (Deutsche Marine), no decurso do exercício anual "Northern Coast" (NOCO), temos, na ponte de comando, uma pistola de sinais SLD e, à sua direita, as respectivas munições, calibre 4, classificadas por cor: verde ("grün"), vermelho ("rot") e branco ("weiss").

O modelo aqui presente da pistola de sinais remonta à Marinha de Guerra Alemã ("Kriegsmarine"), num desenho com produção original de 1936 a 1944, com a designação formal de SLD, "Signal und

Leucht Doppelschussmodelce", literalmente "Modelo de Dois Tiros de Iluminação e Sinais". Em calibre 4 (26.5 mm), está equipada com 2 canos de 23 cm de comprimento, e punho com platinas em madeira recartilhada, sendo visível na foto a patilha do selector que permite, na posição central, o disparo simultâneo ("Doppel/Schuss") ou selectivo direita / esquerda de cada um dos canos. Não visível na foto, à esquerda do "frame" está a patilha de segurança da pistola.

A edição de 2023 do exercício multinacional "Northern Coast" envolveu 14 países e mais de 3 000 militares, sob organização alemã (a partir de Rostock). O exercício decorreu de 9 a 23 de Setembro de 2023, sobre a Letónia e a Estónia, no Teatro de Operações do Mar Báltico. Participaram 29 meios navais e 19 aeronaves.

Foto por Jan Röllig | Forças Armadas Alemãs



Lisboa, Portugal
1 de Outubro de 2023

Espada & Escudo - Número VII
Julho - Setembro de 2023

www.espada-e-escudo.org | info@espada-e-escudo.org

OSINT – Fontes Abertas de Informação

“Errare humanum est”

v2a